



Departamento
de Prospectiva
e Planeamento

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

BALANÇO SOCIAL

2004

Lisboa
2005

Ministério das Finanças

***Departamento de Prospectiva
e Planeamento***

Directora-Geral

Alda de Caetano Carvalho

Subdirectores-Gerais

José Manuel Félix Ribeiro

Manuela Proença

Ficha Técnica

Coordenação: Maria Cecília Silveira

Equipa Técnica: Cristina Lacerda

Deolinda Figueiredo

Apoio informático: Helena Costa

Edição: Departamento de Prospectiva e Planeamento

Av. D. Carlos I, 126

1249-073 Lisboa

Fax: (351) 213935209

Telef: (351) 213935200

E-mail: dpp@dpp.pt

Capa: Concepção – PIMC

Impressão – SCARPA

Edição, Impressão e Acabamento

Núcleo de Informação e Comunicação

Distribuição: Núcleo de Informação
e Comunicação



O Decreto-Lei nº 4/95, de 17 de Janeiro, lei orgânica do Departamento de Prospectiva e Planeamento, consagra como suas competências o acompanhamento da evolução e perspectivas da situação mundial e das suas implicações para o progresso de Portugal e o estudo, concepção e acompanhamento da estratégia de desenvolvimento económico e social do País, nomeadamente no que se refere à política de investimento.

Nos termos do Decreto-Lei nº 215-A/2004, de 3 de Setembro, o Departamento de Prospectiva e Planeamento transitou do Ministério das Finanças para o Ministério das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, sendo a preparação e a elaboração da proposta do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) bem como o acompanhamento e a avaliação da sua execução efectuados com o Ministério das Finanças e da Administração Pública.

É neste contexto que se elaborou o presente balanço social referente à situação dos recursos humanos a 31 de Dezembro de 2004.

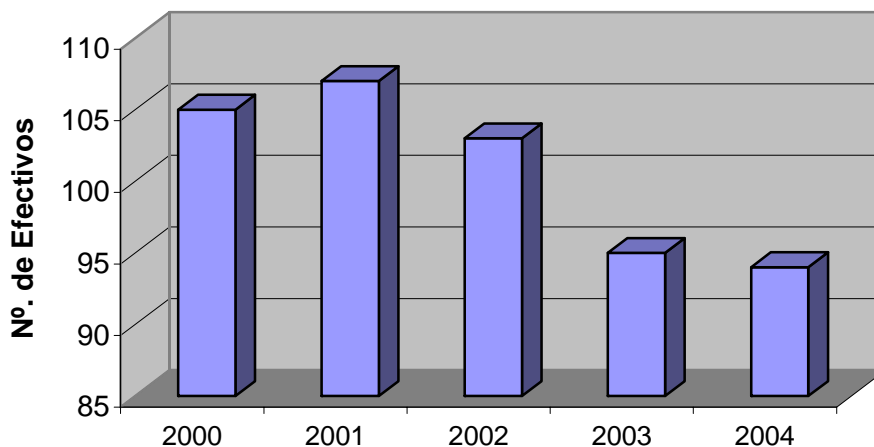
Assim, no que respeita ao total de efectivos verificou-se que a 31 de Dezembro de 2004 prestavam serviço no Departamento de Prospectiva e Planeamento, 94 funcionários o que representa uma redução de 1 funcionário relativamente a 31 de Dezembro de 2003 e de 11 funcionários relativamente a 31 de Dezembro de 2000.

Por grupo de pessoal, os administrativos seguidos dos técnicos superiores e informáticos contribuíram mais significativamente para esta redução, respectivamente com 4 e 3 efectivos em cada um dos grupos de pessoal, técnico superior e informático, sendo o motivo essencialmente a aposentação.

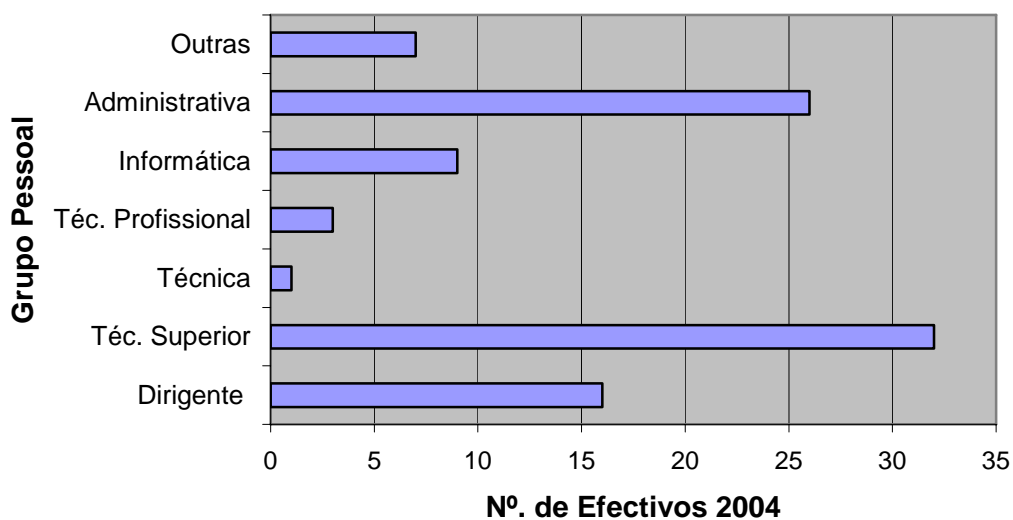
Total de Efectivos

Grupo de Pessoal	2000	2001	2002	2003	2004
Dirigente	16	15	15	14	16
Téc. Superior	35	40	40	35	32
Informático	12	11	10	9	9
Técnico	---	1	1	1	1
Téc. Profissional	4	4	4	3	3
Administrativo	30	29	26	27	26
Auxiliar	7	6	6	5	6
Operário	1	1	1	1	1
Total	105	107	103	95	94

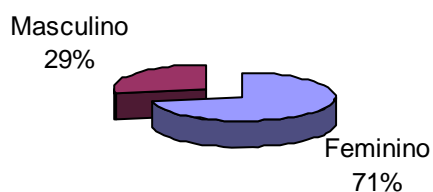
Total de Efectivos



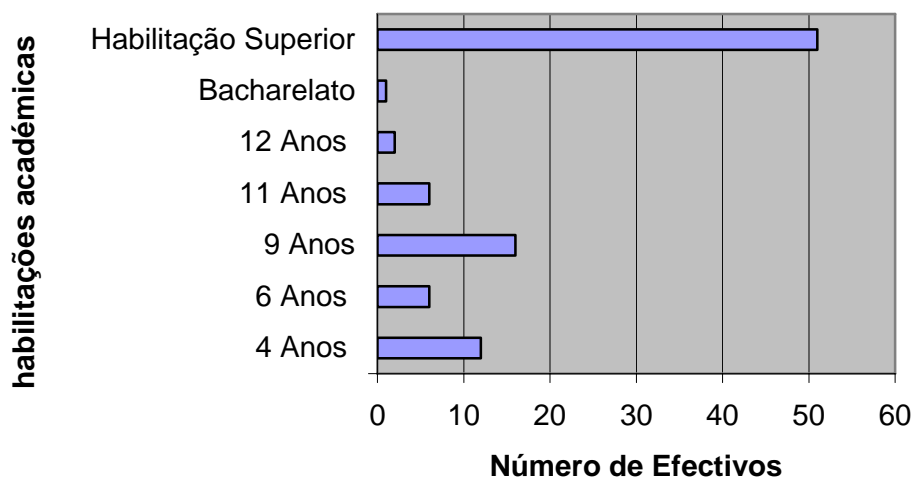
No que respeita a 2004, o grupo de pessoal com maior peso, 34%, foi o técnico superior seguido do administrativo, com 27,7%, sendo que do total dos efectivos 71% eram mulheres, 54% tinham habilitação superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento) e 57% possuíam horário flexível.



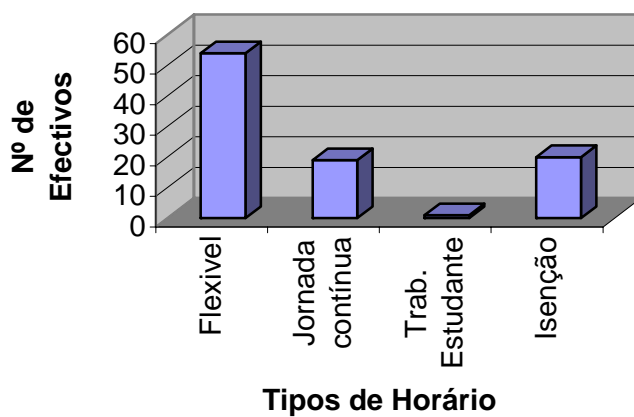
Total de Efectivos 2004 Sexo



Habilitações Académicas

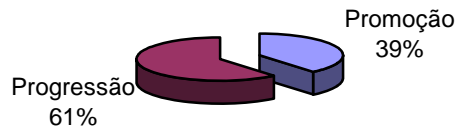


Tipos de Horário Nº. de Efectivos



A análise do balanço permite ainda concluir que 18% dos funcionários melhoraram a sua situação profissional em 2004 essencialmente por progressão na respectiva categoria.

Alteração da Situação Profissional



Da análise do movimento de efectivos, ao longo de 2004, verificou-se que cessaram funções no DPP, 7 funcionários, um dos quais ocupava cargo dirigente.

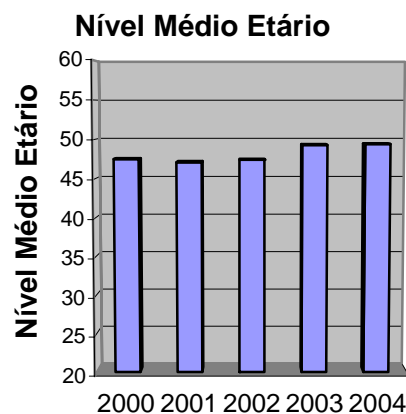
A saída dos funcionários deu-se por aposentação (3 técnicos superiores), por falecimento (2 técnicos superiores) e por nomeação para outro organismo da Administração Pública (1 administrativo).

Em contrapartida iniciaram funções no DPP, 6 funcionários (2 dirigentes, 3 técnicos superiores e 1 motorista).

Movimento de Efectivos 2004

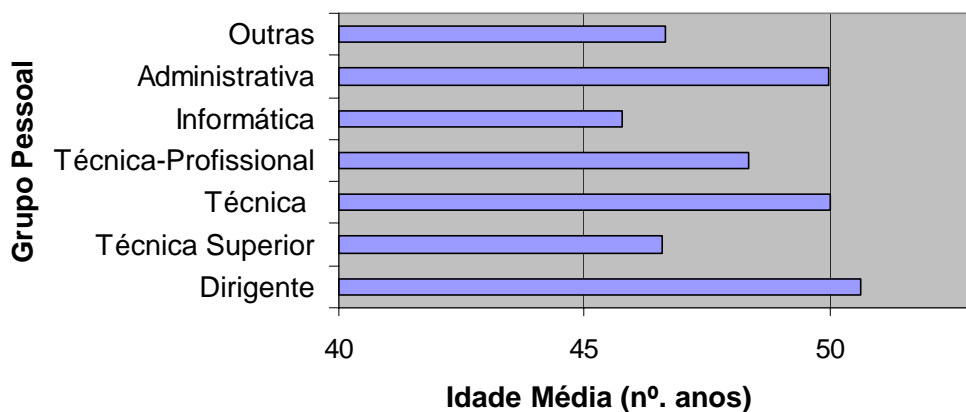
Carreira	Saídas	Entradas	Saldo
Dirigente	1	2	1
Técnica-Superior	5	3	-2
Técnico-Profissional	0	0	0
Informática	0	0	0
Administrativo	1	0	-1
Outras	0	1	1
Total	7	6	-1

No que respeita ao nível médio etário, em 2003 e 2004, foi de 49,4 anos. De 2000 a 2002 o valor era de 47 anos.



Por grupo de pessoal, a distribuição do nível médio etário, em 2004, foi a seguinte:

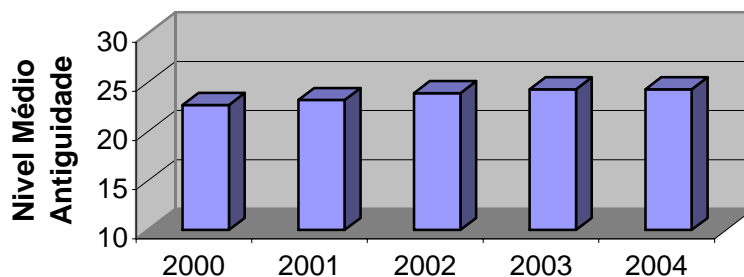
Nível Médio Etário 2004 Grupo de Pessoal



O nível médio etário do grupo de pessoal com mais efectivos, técnico superior, era de (46,6 anos).

Quando ao nível médio de antiguidade na função pública, em 2003 e 2004, foi de 24,3 anos, sendo de 23 anos desde 2000.

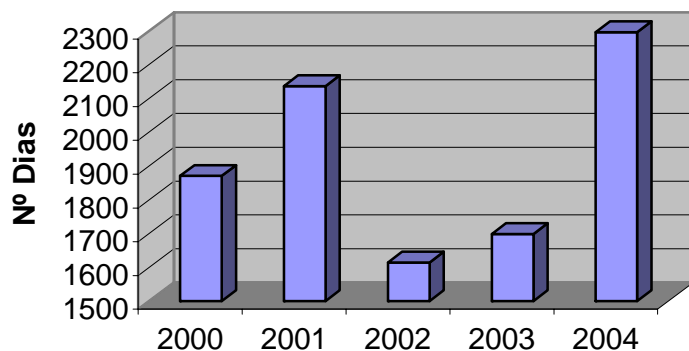
Nível Médio Antiguidade



Considerando a legislação em vigor relativa à aposentação, os resultados obtidos indiciam que em termos médios os efectivos do DPP manter-se-ão em funções, por mais 12 anos.

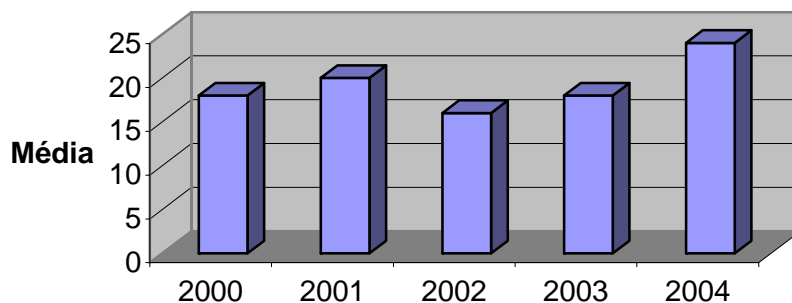
Da análise dos dias de ausência ao serviço verificou-se que o motivo mais significativo foi a doença.

Dias Ausências por Motivo Doença



Se tiver em conta o número de efectivos, este tipo de ausência representa uma média por funcionário que, em 2004, foi de 24 dias.

Nº. Médio Dias Ausência por Funcionário

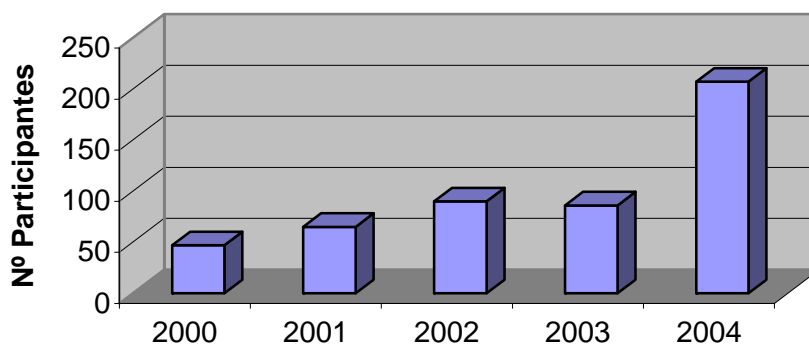


Em 2004, a média foi influenciada por 8 casos de doenças de longa duração.

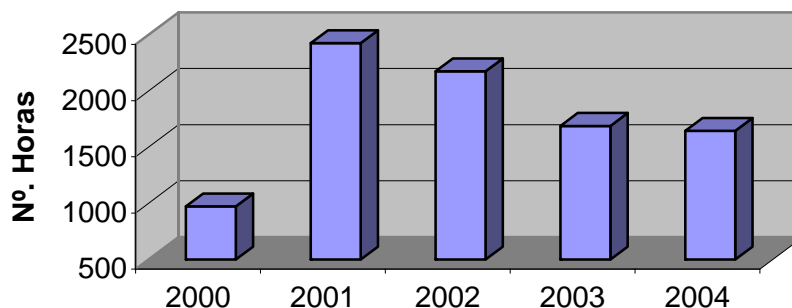
Finalmente, no que respeita às acções de formação tem havido um crescimento no número de participantes essencialmente em 2004.

Esta aposta na formação, em 2004, face aos recursos financeiros disponíveis passou em 80% das acções, por formação interna.

Formação Profissional Nº Participantes

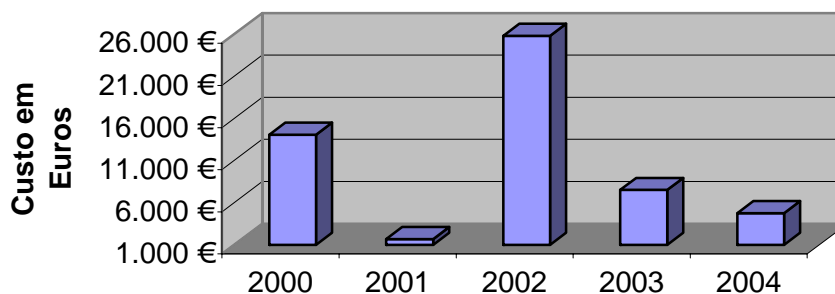


Formação Profissional Nº. Horas



O grupo de pessoal que mais participou, 58% em 2004, foi o técnico superior. Quanto aos custos de formação pelos motivos já identificados baixaram em 2004.

Formação Profissional Encargos





BALANÇO SOCIAL 2004

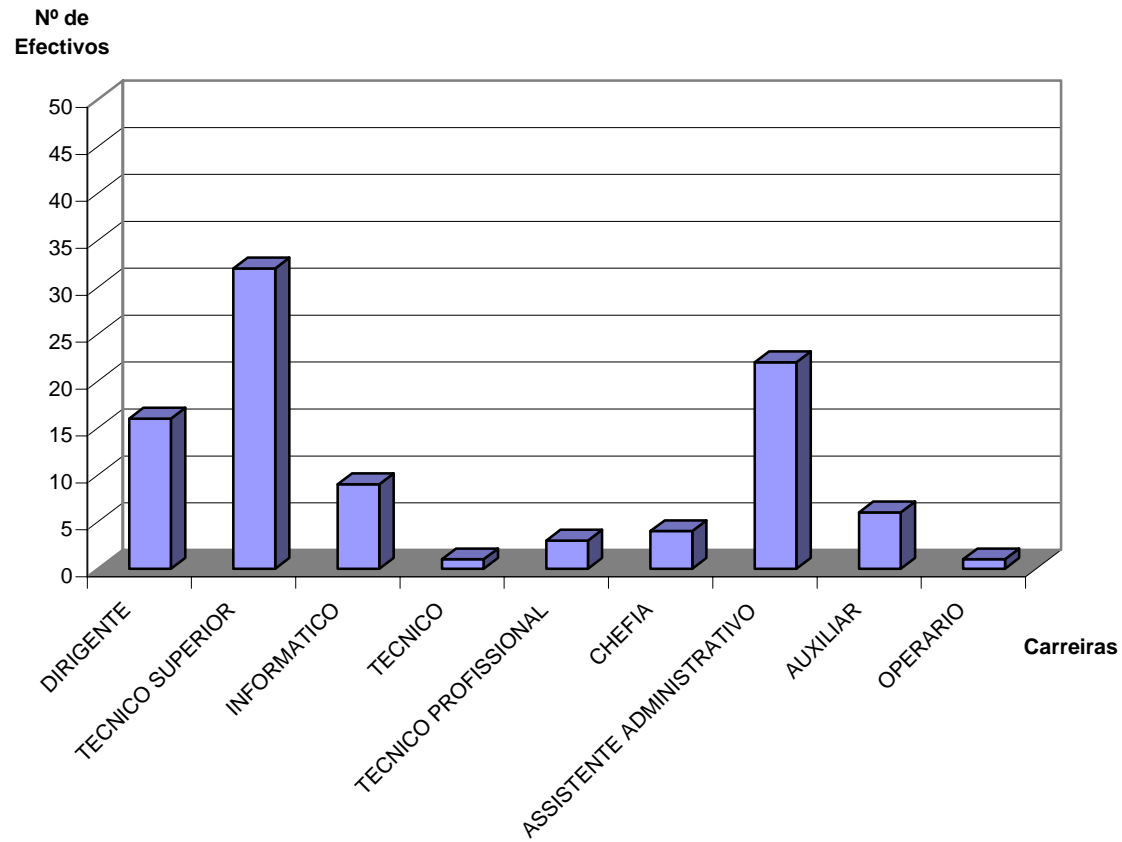
Quadro 1.1 Contagem dos efectivos por grupo profissional, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

1. RECURSOS HUMANOS		DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
TOTAL VINCULO	H	4	12	3		2	1	3	1	1	27
	M	12	20	6	1	1	3	19		5	67
	T	16	32	9	1	3	4	22	1	6	94
NOMEAÇÃO	H	4	12	2		2	1	3	1	1	26
	M	12	20	6	1	1	3	19		5	67
	T	16	32	8	1	3	4	22	1	6	93
CONTRATO ADMINISTRATIVO DE PROVIMENTO	H										
	M										
	T										
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO	H										
	M										
	T										
PRESTACAO DE SERVICOS	H										
	M										
	T										
REQUISICÃO OU DESTACAMENTO	H										
	M										
	T										
OUTRAS SITUAÇÕES	H			1							1
	M										
	T			1							1

Nota: O valor apresentado em OUTRAS SITUAÇÕES refere-se a um Especialista de Informática do Grau 2 Nível 2 designado para exercer funções de Coordenador Técnico na área das comunicações



Quadro 1.1 Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego





BALANÇO SOCIAL 2004

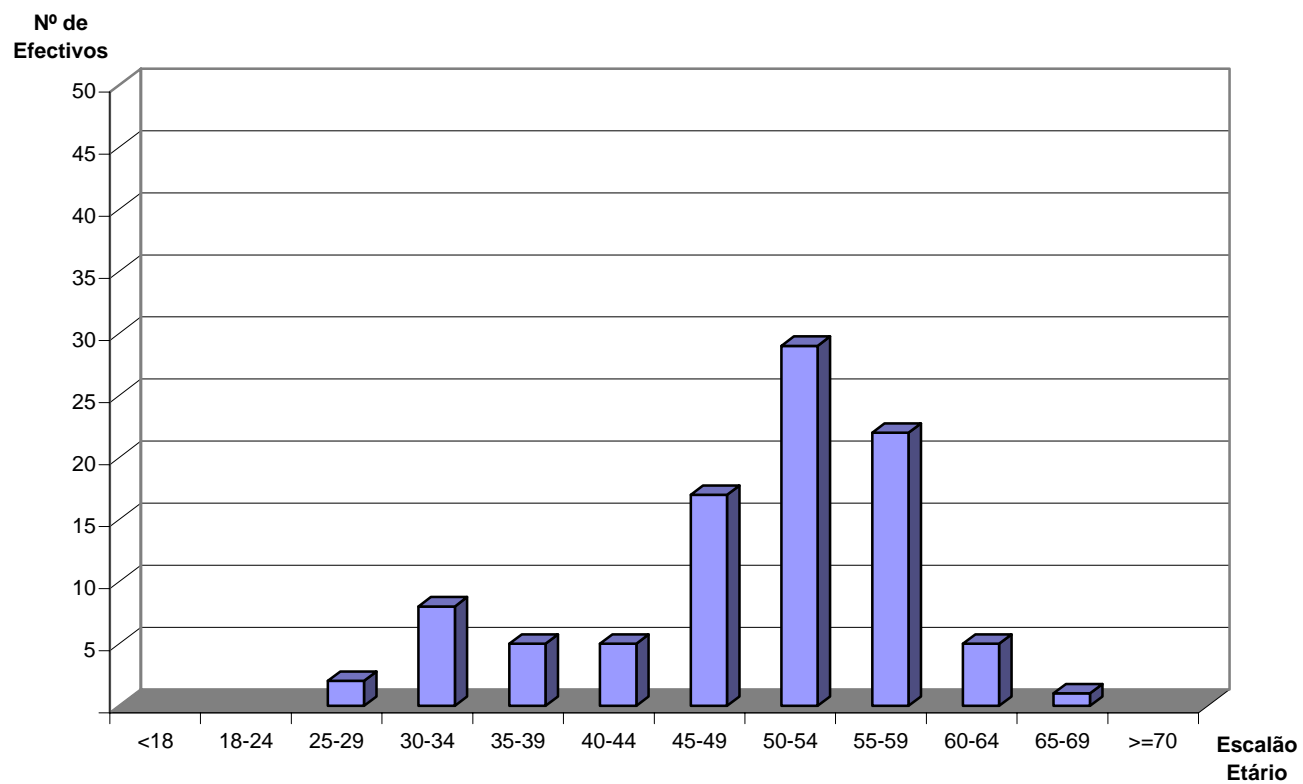
Quadro 1.2 e 1.3 Contagem dos efectivos por escalão etário, segundo o sexo

1.2 ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL SEXO
<18			
18-24			
25-29	2		2
30-34	3	5	8
35-39	2	3	5
40-44		5	5
45-49	3	14	17
50-54	9	20	29
55-59	6	16	22
60-64	1	4	5
65-69	1		1
>=70			
TOTAL ESCALÃO ETÁRIO	27	67	94

$$1.3 \text{ NÍVEL MÉDIO DE IDADES} = \frac{4644}{94} = 49.4$$



Quadro 1.2 Contagem dos efectivos por escalão etário





BALANÇO SOCIAL 2004

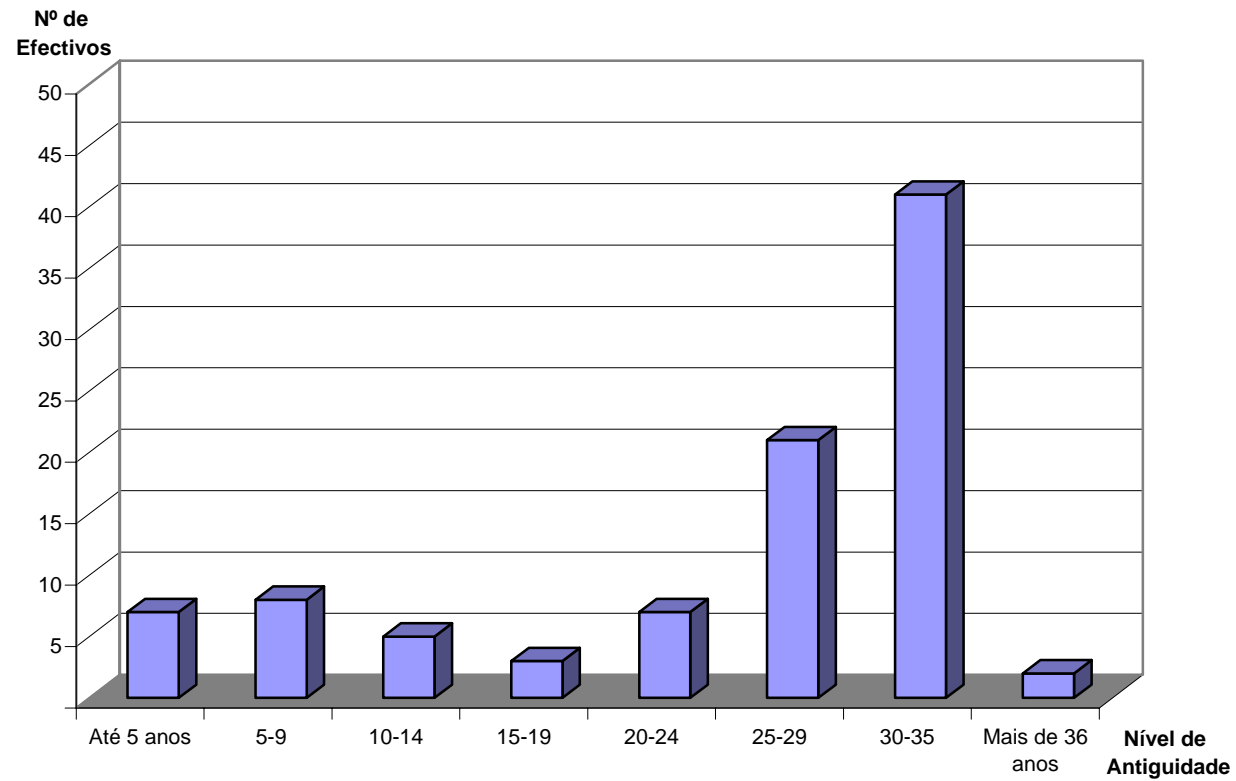
Quadro 1.4 e 1.5 Contagem dos funcionários e agentes por nível de antiguidade, segundo o sexo

1.4 ESTRUTURA DAS ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL SEXO
Até 5 anos	3	4	7
5-9	4	4	8
10-14	1	4	5
15-19	2	1	3
20-24		7	7
25-29	6	15	21
30-35	10	31	41
Mais de 36 anos	1	1	2
TOTAL ESCALÃO ANTIGUIDADE NA FP	27	67	94

$$1.5 \text{ NÍVEL MÉDIO DE ANTIGUIDADE} = \frac{2305}{94} = 24.52$$



Quadro 1.4 Contagem dos funcionários e agentes por nível de antiguidade





BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.6 Contagem dos trabalhadores estrangeiros por nacionalidade, segundo o sexo

1.6 TRABALHADORES ESTRANGEIROS	HOMENS	MULHERES	TOTAL SEXO
DE PAISES DA UE			
DOS PALOP			
DO BRASIL			
DE OUTROS PAISES			
TOTAL NACIONALIDADE			



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.7 Contagem dos trabalhadores deficientes, segundo o sexo

1.7 TRABALHADORES DEFICIENTES	HOMENS	MULHERES	TOTAL SEXO
Trabalhadores deficientes	2	2	4



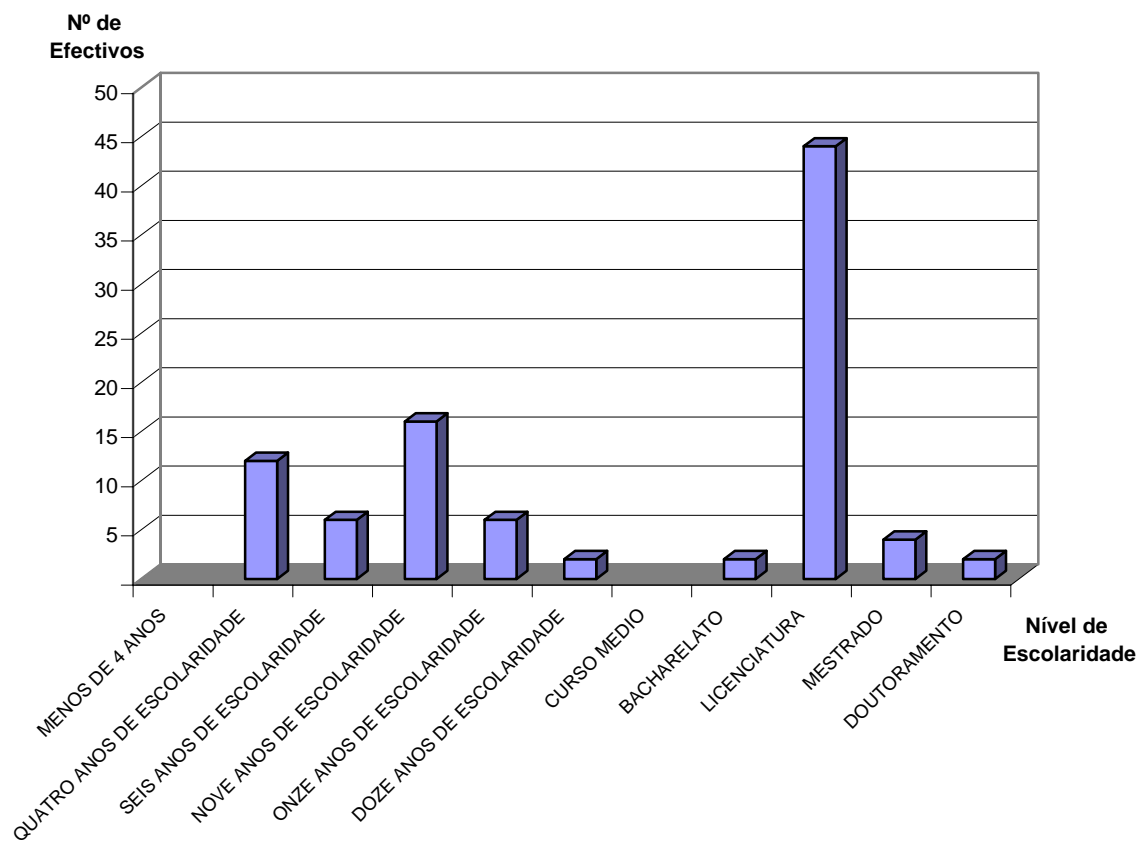
BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.8 Contagem dos efectivos por nível de escolaridade, segundo o sexo

1.8 ESTRUTURA POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL SEXO
MENOS DE 4 ANOS			
QUATRO ANOS DE ESCOLARIDADE		12	12
SEIS ANOS DE ESCOLARIDADE	1	5	6
NOVE ANOS DE ESCOLARIDADE	6	10	16
ONZE ANOS DE ESCOLARIDADE	2	4	6
DOZE ANOS DE ESCOLARIDADE		2	2
CURSO MEDIO			
BACHARELATO	1		1
LICENCIATURA	14	30	44
MESTRADO	2	3	5
DOCTORAMENTO	1	1	2
TOTAL ESCOLARIDADE	27	67	94



Quadro 1.8 Contagem dos efectivos por nível de escolaridade





BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.10 Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo

1.10 SAÍDAS (durante o ano)		DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
DO QUADRO	H	1	3								4
	M		2					1			3
	T	1	5					1			7
FORA DO QUADRO	H										
	M										
	T										
TOTAL VINCULO	H	1	3								4
	M		2					1			3
	T	1	5					1			7



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.11 Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

1.11 MOTIVO DAS SAÍDAS	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
FALECIMENTO		2								2
EXONERAÇÃO	1						1			2
APOSENTAÇÃO		3								3
APOSENTACAO POR LIMITE DE IDADE										
APOSENTACAO COMPULSIVA										
DEMISSAO										
RESCISAO POR MUTUO ACORDO										
OUTROS MOTIVOS										
TOTAL MOTIVO SAÍDAS	1	5					1			7



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.13 Contagem do pessoal, com contrato a termo certo, saído durante o ano, por motivo de saída

1.13 MOTIVOS DAS SAÍDAS DO PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	Número de Saídas
CADUCIDADE	
RESCISAO POR MUTUO ACORDO	
DENUNCIA DE QUALQUER DAS PARTES	
RESCISAO	
OUTROS MOTIVOS	
TOTAL MOTIVO SAÍDAS	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.14 Contagem das vagas orçamentadas e não ocupadas durante o ano, por categoria de ingresso segundo a dificuldade de provimento

1.14 CATEGORIAS DE INGRESSO	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Ausência de descongelamento de vagas	Concurso improcedente (deserto)	Concurso em desenvolvimento	Total
Total						



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.17 Contagem dos efectivos por grupo profissional, segundo o tipo de horário

1.17 MODALIDADES DE HORÁRIO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
HORARIO RIGIDO										
HORARIO FLEXIVEL		26	6		2		15		5	54
HORARIO DESFASADO										
JORNADA CONTINUA		6	3	1	1		6	1	1	19
TRABALHO POR TURNOS										
TRABALHADOR ESTUDANTE							1			1
ASSISTENCIA A DESCENDENTES MENORES										
TEMPO PARCIAL										
ISENCAO DE HORARIO	16					4				20
OUTRO TIPO HORÁRIO										
TOTAL HORARIO	16	32	9	1	3	4	22	1	6	94



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.18 Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriadados, efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo

1.18 TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de Horas
TRABALHO EXTRAORDINARIO (DIURNO E NOCTURNO)	H	2083.3
	M	2057.3
	T	4140.6
TRABALHO EXTRAORDINARIO COMPENSADO POR DURACAO DO PERIODO NORMAL TRABALHO	H	
	M	
	T	
TRABALHO EXTRAORDINARIO COMPENSADO POR ACRESCIMO DO PERIODO DE FERIAS	H	
	M	
	T	
HORAS DE TRABALHO NOCTURNO NORMAL	H	
	M	
	T	
HORAS DE TRABALHO EM DIAS DE DESCANSO COMPLEMENTAR	H	26.5
	M	
	T	26.5
HORAS DE TRABALHO EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL	H	694.1
	M	211
	T	905.1
HORAS DE TRABALHO EM DIAS FERIADOS	H	
	M	
	T	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.19 Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e sexo

1.19 AUSÊNCIAS AO TRABALHO		DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
CASAMENTO	H										
	M										
	T										
MATERNIDADE/PATERNIDADE/ADOPÇÃO	H			5							5
	M		180	118							298
	T		180	123							303
NASCIMENTO	H										
	M										
	T										
FALECIMENTO DE FAMILIAR	H		2						2		4
	M		3	2		5	2	5		2	19
	T		5	2		5	2	5	2	2	23
DOENÇA	H	17	270			4		19	13		323
	M	37	446	232		59	207	813		180	1974
	T	54	716	232		63	207	832	13	180	2297
DOENÇA PROLONGADA	H		61								61
	M									42	42
	T		61							42	103
ASSISTENCIA A FAMILIARES	H										
	M		50	10				14		19	93
	T		50	10				14		19	93
TRABALHADOR ESTUDANTE	H			5							5
	M							11			11
	T			5				11			16
POR CONTA DO PERÍODO DE FÉRIAS	H	14	48	6		3	5	20	2	1	101
	M	16	78.5	12		9	12	97		18	242.5
	T	30	126.5	18		12	17	117	2	19	343.5
CUMPRIMENTO DE PENA DISCIPLINAR	H										
	M										
	T										
FALTA COM PERDA DE VENCIMENTO	H										
	M	3	1							6	10
	T	3	1							6	10
INJUSTIFICADAS	H										
	M										
	T										
OUTRAS	H		2								2
	M			8		1		17		2	28
	T		2	8		1		17		2	30
TOTAL MOTIVO AUSÊNCIA	H	31	383	16		7	5	39	17	1	501
	M	56	758.5	382		74	221	957		269	2717.5
	T	87	1141.5	398		81	226	996	17	270	3218.5



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 1.20 Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e o sexo

1.20 HORAS NÃO TRABALHADAS		DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
ACTIVIDADE SINDICAL	H										
	M										
	T										
GREVE	H		21	21				7	7		56
	M	14	28	28	7		7	49		28	161
	T	14	49	49	7		7	56	7	28	217



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 2 Total dos encargos com pessoal durante o ano

2. ENCARGOS COM PESSOAL	Valor
REMUNERAÇÃO BASE/SUBSÍDIO FÉRIAS E NATAL	2197137.47
TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	21194.73
TRABALHO EM DESCANSO SEMANAL	13459.19
TRABALHO NOCTURNO NORMAL	
SUPLEMENTO - TRABALHO EM DISPONIBILIDADE PERMANENTE	
OUTROS REGIMES ESPECIAIS DE PRESTAÇÕES DE TRABALHO	
RISCO, PENOSIDADE E INSALUBRIDADE	
FIXAÇÃO NA PERIFERIA	
SUPLEMENTO - TRAB. REGIME DE TURNOS	
SUPLEMENTO PARA FALHAS	
SUPLEMENTO - PART. REUNIOES COMISSOES E GRUPOS	
AJUDAS DE CUSTO	9743.88
TRANSFERÊNCIA DE LOCALIDADE	
DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	51260.87
SUPLEMENTO POR FUNCOES SECRETARIADO	2606.88
OUTROS	29538.54
TOTAL ABONOS	2324941.56

$$\text{Leque salarial ilíquido} = \frac{3376}{469} = 7.2$$



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.1.4 a 3.1.9 Contagem das incapacidades em serviço, registadas durante o ano

3.1.4 a 3.1.9 INCAPACIDADES	Número de casos
Incapacidade permanente	
1 - Incapacidade permanente absoluta	
2 - Incapacidade permanente parcial	
3 - Incapacidade permanente e absoluta para o trabalho habitual	
Incapacidade temporária	
4 - Incapacidade temporária absoluta	
5 - Incapacidade temporária parcial	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.3 Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

3.3 ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO	Número	Euros
Número de exames médicos efectuados		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesa com a medicina no trabalho		
Número de visitas aos postos de trabalho		



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.4 Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

3.4 COMISSÕES DE HIGIÉNE E SEGURANÇA	Número	Euros
Reuniões anuais de higiene e segurança		
Visitas aos locais de trabalho		



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.5 Contagem de efectivos reclassificados ou recolocados em resultado de acidentes de trabalho

3.5 NÚMERO DE PESSOAS RECLASSIFICADAS OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	
	Número
Reclassificadas	
Recolocadas	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.6 Contagem de acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança, realizadas durante o ano de serviço

3.6 ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	Número
Número de acções desenvolvidas	
Número de pessoas abrangidas pelas acções	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 3.7 Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

3.7 CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Euros
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Custos com equipamento de protecção	
Custos com formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Total	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 4.1 Acções de formação profissional, segundo o tipo de acção e a duração

4.1 CONTAGEM DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO	<30	30-59	60-119	>=120
INTERNA	13			
EXTERNA	21	4		
TOTAL TIPO FORMACAO	34	4		



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 4.2 Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

4.2 NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
INTERNA	53	99	1			2	10			166
EXTERNA	16	21					1		1	41
TOTAL TIPO FORMACAO	69	120	1			2	11		1	207



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 4.3 Contagem de horas em ações de formação profissional

4.3 NÚMERO TOTAL DE HORAS EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	INFORMATICO	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	CHEFIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	TOTAL GRUPO PROFISSIONAL
INTERNA	292	566	8			20	98			987
EXTERNA	310	261					32		3	659
TOTAL TIPO FORMACAO	602	827	8			20	130		3	1646



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 4.4 Despesas anuais com a formação

4.4 CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO	Valor
INTERNA	0
EXTERNA	4747
TOTAL TIPO FORMACAO	4747



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 5 Encargos com prestações sociais

5. PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor
SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	6604.3
SUBS.FREQUENCIA ESTAB.EDUC.ESPECIAL	
SUSÍDIO MENSAL VITALÍCIO	
SUBS.POR ASSIST. DE TERCEIRA PESSOA	
SUBSÍDIO POR DEFICIÊNCIA DO SUB FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	
SUBSIDIO DE FUNERAL	
SUBSÍDIO POR MORTE	27184.92
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	73781.94
OUTRAS PRESTAÇÕES SOCIAIS	
TOTAL PRESTAÇÕES SOCIAIS	107571.16



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 5.12 Outras modalidades de apoio social

5.12 PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor
GRUPOS DESPORTIVOS DE PESSOAL (OU EQUIVALENTE)	
REFEITÓRIOS	
INFANTÁRIOS	
COLÓNIAS DE FÉRIAS	
APOIOS A ESTUDOS	
ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	
OUTRAS PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	
TOTAL PRESTAÇÕES SOCIAIS COMPLEMENTARES	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 6.1 Actividade sindical no serviço

6.1 ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	Número
Número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento	2



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 6.2 Contagem dos efectivos pertencentes a comissão de trabalhadores

6.2 NÚMERO DE ELEMENTOS PERTENCENTES A COMISSÕES DE TRABALHADORES	Número
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Número total de votantes	



BALANÇO SOCIAL 2004

Quadro 6.3 Contagem do número de processos disciplinares

6.3 DISCIPLINA		Número
PROC. TRANSITADOS DO ANO ANTERIOR		
PROC. INSTAURADOS DURANTE O ANO		
PROC. TRANSITADOS PARA O ANO SEGUINTE		
PROC. ARQUIVADOS		
PROC. DECIDIDOS	TOTAL PENAS DISCIPLINARES REPRENSAO ESCRITA MULTA SUSPENSAO INACTIVIDADE APOSENTACAO COMPULSIVA DEMISSAO	